

UNIDADE 1: A TENDA. EU: SER PESSOA



1º ESO

Quem sou eu?

Como é a minha tenda?

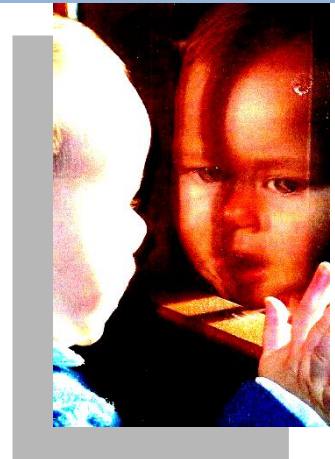
Quero montar a tenda e preciso conhecer todos os seus elementos.

Necessito conhecer-me para amar-me.

1. Quem sou eu?

“Tu me sondas e me
conheces...”

Sal 139,1



Projetar no jovem seu desejo de ser pessoa através do assombro de sua própria existência.

ATIVIDADE 1-2-3: Inicia-se a sessão convidando aos jovens uma reflexão sobre si mesmos, através de uma fotografia em que uma menina está olhando pela janela. Com esta imagem lhes convida a dar-se conta que muitas vezes estão mais ocupados em olhar para fora do que em parar e olhar dentro do seu interior. O distinto VER que OLHAR e ouvir que escutar. Lhes convidamos que se façam uma fotografia parecida ao que temos mostrado e juntem ao seu caderno. É uma maneira de que se envolvam neste projeto, de forma pessoal e se vejam refletidos nele.

ATIVIDADE 4-5: O desafio para o jovem é saber QUEM é e refletir sobre o que quer dizer SER PESSOA. A reflexão se inicia com perguntas existenciais que é possível que nunca tenha formulado. Se lhes dá um espaço para que contestem e expressem a dificuldade as respostas, colocando seu NOME no centro para que assim se sintam protagonistas das próprias perguntas. É importante que experimentem que a resposta a essas perguntas não as possam encontrar só neles mesmos.

ATIVIDADE 6: Com estas duas atividades se pretende responder a primeira pergunta *De onde venho?* Se apresenta aos jovens dois textos para que leem e saboreiem. No primeiro se apresenta uma pequena reflexão sobre todas aquelas coisas que damos por alegadas da vida, que são cotidianas mas as vezes extraordinárias e se relacionam com a beleza da vida humana que tem sua origem em Deus criador, em Deus amor. O segundo texto é um fragmento do salmo 138. É importante para a leitura do salmo proporcionar um ambiente tranquilo em que o jovem possa aprofundar o sentido da leitura do texto. Se possa colocar uma música de fundo e o professor introduzir o texto ou lê-lo de forma pausada e profunda. A continuação, em silêncio, o releem em silêncio, tentando levar para o concreto de sua vida as palavras do salmo. Pode pedir que subliem aquelas frases que lhes toquem mais o coração.

É importante que o jovem se sinta traspassado pelas palavras do Salmo, que sinta que Alguém lhe conhece melhor que ele a si mesmo; que lhe protege quando cai, quando está sozinho, triste; que cuida dele, Alguém que está sempre atento e disposto; Alguém que de forma única, pensada, querida, elege um ventre para lhe criar, para lhe amar. A conclusão é que nossa vida não é fruto do azar, mas sim que todos temos uma ORIGEM em Deus. Fomos criados pelo Amor de Deus.

ATIVIDADE 7: Esta sessão é o ponto de partida para as seguintes. Conhecemos já de onde é a origem do nome, de onde venho? No entanto, isto não é suficiente. Vamos descobrir como sou feito. Porque Deus me criou de uma determinada maneira e não de outra? Se convida aos jovens que pensam nisto através de duas frases concretas: *"Em tua alma e em seus ossos"* e *"Deus modelou-te do pó e lhe deu a respiração"*. O orientador questiona ao jovem.

ATIVIDADE 8: Para esta atividade é necessário que os jovens tenham trazido de casa um ovo cozido. Os jovens vão se surpreender com isso, mas também criar certo mistério em si. O intuito é muito prático. a casca do ovo é removida, e se perguntam aos jovens : O que é isso? Vai parecer óbvio e todos responderão que é um OVO. Em seguida, se divide o ovo ao meio e perguntar novamente: O que tem dentro? E todos respondem: a gema e a clara. a atividade é concluída, explicando como a PESSOA é também corpo e alma. O corpo é a parte visível, como a clara do ovo cozido, mas também tem alma, como a gema. Corpo e alma formam um todo, semelhante ao ovo. Um dos ovos pode ser caracterizado pelos rapazes, para nomear e deixar ao grupo como um "mascote" para que ele possa ser utilizado no resto das fichas como um lembrete de PESSOA. Para esta atividade

DIMENSÃO FÍSICA	O CORPO	Nossa estrutura como pessoas está completamente mediatizada por nosso corpo. É a dimensão visível da pessoa. Desenvolvimento de atividades motoras e os sentidos, que são essenciais para o desenvolvimento dos outros âmbitos.
DIMENSÃO AFETIVA	O CORAÇÃO E OS AFETOS	É a dimensão mais subjetiva da pessoa. Corresponde ao reconhecimento e gerenciamento de nossas emoções e sentimentos, de nossos afetos.
DIMENSÃO INTELECTUAL	A RAZÃO E A VONTADE	Faz referência aos valores não ao corporais ou afetivos da pessoa, mas que implica um conhecimento da dignidade humana. Desenvolvemos as formas de pensar e aprender, que lhes ajudem a compreender melhor o mundo que nos rodeia.
DIMENSÃO SOCIAL	A RELAÇÃO	Os seres humanos vivemos em contato com o ambiente, isto é porque somos parte de um meio que nos enriquece, este meio o constituem, além da natureza, nossos amigos, familiares e a sociedade em geral. Os seres humanos não podem viver isolados, já que nestas condições adoeceriam.
DIMENSÃO ESPIRITUAL	A LIBERDAD E E A MORAL	É a orientação, o futuro e o sentido que damos aos nossos atos e ao nosso ser, e pelo qual podemos estabelecer um sentido e uma missão para nossa vida.

ATIVIDADE 9: Se convida que os jovens coloquem a mão sobre o papel e desenhem e relacioná-lo com a utilidade de uma luva com cinco dedos que se encaixam perfeitamente com os dedos. Então, o jovem descobriram as cinco dimensões que compõem a pessoa e se explicam em detalhes na ficha. O orientador pode explicar todas as dimensões aos jovens e podem pedir que formem cinco grupos e cada grupo explique ao restante o significado de cada dimensão e que busquem exemplos para cada.

ATIVIDADE 10-11: Depois de ver as cinco dimensões se convida a cada jovem para fazer suas próprias análises pessoais, elaborando seu PERFIL com as cinco dimensões. O objetivo, como sempre, conhecer-se mais e melhor.

ATIVIDADE 12: Em continuação se trabalha em grupo sobre o mesmo conceito através de duas situações cotidianas dos jovens como exemplo de que em todo momento estão em jogo todas as dimensões da pessoa.

Em continuação se indicam as frases de cada caso que correspondem com a dimensão da pessoa.

São as 8 da noite e estais assistindo a tv depois de um dia cansativo. Tua mãe te pergunta se você fez os deveres. Não respondes, mas ela sabe que você não acabou. Desliga a TV e ficas cansado. Ela toma o controle. E rápido te levantas para fazer as tarefas. Quando terminas, avisas a tua mãe e ela sorri.



DIMENSÕES	CASO 1	CASO 2
FÍSICA	Assistindo a TV depois de um dia cansativo. Não respondes, mas ela sabe que não fizestes.	Tuas mãos ficam suadas. O coração se acelera. Se meche na cadeira.
AFETIVA	Te cansas. O que sente quando ela pega o controle? O que sente quando ela pergunta se já terminou?	Estais nervoso, inquieto.
INTELECTUAL	E rápido te levantas, e toma a decisão de fazer a tarefa.	Tenta te acalmar. Decides respirar fundo. Pensa em estudar mais da próxima vez.
SOCIAL	Ela sorri, lhe deixa contente, lhe faz feliz.	
ESPIRITUAL		



Na sala começam a ditar as perguntas do exame. Você não estudou muito bem, e fica nervoso: suam as mãos, o coração se acelera... te dá um branco e você começa a se mover na cadeira. Nervoso, inquieto, acelerado, triste... respiras fundo várias vezes com os olhos fechados, e tenta acalmar. Reza pelo que te ocorre e decides estudar mais para a próxima vez.

ATIVIDADE 13: Com esta atividade finalizamos esta ficha interpelando aos jovens que se LEVANTEM que em ocasião não se podem separar de forma tão fácil as dimensões da pessoa, já que formam o corpo alma e seus diferentes âmbitos um TODO.

Se lhes apresentam uma série de expressões para que as relações com cada dimensão pessoal e experimentem essa dificuldade. Por exemplo na expressão “te admiro” se questiona como essa admiração, pelos meus afetos, minha inteligência ou espiritualidade a partir da minha dimensão social. O mesmo poderia ocorrer com o resto das expressões:

- Desejo estar contigo.
- Quero teu bem.
- Sinto sua falta.
- Te amo.

TEMPORALIZAÇÃO E MATERIAL

Esta atividade está levantada para alunos do 1º ESO a realizar-se em duas sessões

ATIVIDADE	TEMPO (minutos)	MATERIAL
Atividade 1: Observação	5	Imagem da menina.
Atividade 2: Reflexão pessoal	5	
Atividade 3: Foto pessoal	Para casa	
Atividade 4: Reflexão pessoal	10	Ficha.
Atividade 5: Perguntas pessoais	10	Ficha.
Atividade 6: Reflexão pessoal	10	Salmo 138.
Atividade 7: Reflexão pessoal	5	Gênesis 2.
Atividade 8: Exemplo prático	10	Ovo cozido.
Atividade 9: Exemplo prático	15	Luva, lápis e papel.
Atividade 10: Reflexão pessoal	15	Ficha.
Atividade 11: Reflexão pessoal	5	Silhueta mão desenhada .
Atividade 12: Reflexão grupal	15	Ficha.
Atividade 13: Reflexão pessoal	5	Ficha.
Conclusão	10	Requadro ficha.